



REFORMA AGRÁRIA

Revista da Associação Brasileira de Reforma Agrária - ABRA

ISSN 0102-1184

VOLUME 22

Nº 2

MAI/AGO 92

ABRA

**25 Anos de Luta
pela
Reforma Agrária**

ABRA UMA IDÉIA QUE DEU CERTO

José Gomes da Silva*

A velha lei da Física de que a toda ação corresponde uma reação igual e diretamente oposta tem encontrado aplicação também na questão agrária. Três fatos da história contemporânea podem ser apresentados: a elaboração de um anteprojeto de lei de Reforma Agrária por um grupo de voluntários de Campinas, desafiando a repressão às idéias liberticidas do pré-64; a institucionalização e a dinamização do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra como resposta à frustração que se seguiu ao arquivamento do Plano Nacional de Reforma Agrária; e a atual rebeldia do Governador Requião, opondo-se aos despejos de ocupantes, desesperançados com as negações e imobilismo do Governo Collor. Se esses movimentos podem levar a mudanças significativas na distribuição da posse da terra é uma especulação futuroológica que, talvez encontre explicações em outros trabalhos desta edição. Nossa preocupação, neste texto, é apenas mostrar algumas vertentes da história da ABRA e de suas lutas e posições, a partir dessa coincidência de pressões e descompressões.

O primeiro daqueles acontecimentos remonta ao próprio nascedouro da ABRA. Foi numa viagem de volta de Araçatuba onde fora assistir a inauguração de um Centro de Treinamento para Trabalhadores Rurais, que um grupo de dirigentes sindicais e estudiosos da questão agrária começou a especular sobre a necessidade de contar com uma entidade independente, desligada do governo, que atuasse como núcleo de pressão pela Reforma Agrária. A idéia era "manter a chama acesa" (procurando compensar as frustrações produzidas pelas iniciativas oficiais) e "abrir" caminhos, tentando explorar fissuras que a desfavorável correlação de forças pudesse apresentar. A própria composição daquele grupo de sonhadores já indicava a organização e a linha da pretendida associação: ali estavam diretores da CONTAG, assessores, escoteiros e, coincidentemente, representantes de entidades estrangeiras interessadas nas questões rurais do Brasil.

No inverno de 1967, o clima era de desalento como consequência dos descaminhos trilhados pelo Estatuto da Terra, sobretudo na opção fiscalista em que embarcaram os governos militares de Castelo e Costa e Silva. A criação da ABRA foi, portanto, de alguma forma, a tentativa de reação igual e contrária (mantida as proporções e a desigualdade de confronto, é claro) às deformações na aplicação do Estatuto da Terra e na descrença de uma atuação do governo e do regime da época.

Responder hoje, depois de um quarto de século, se a ABRA conseguiu "manter a chama acesa" e "abrir" caminhos, oportunidades e consciências, é tarefa para avaliadores independentes que não estiveram envolvidos na saga da Reforma Agrária Brasileira. Independentemente desse juízo final, não há dúvida que a entidade desempenhou importante papel na história das lutas contemporâneas pela melhor distribuição da propriedade fundiária. Sua própria sobrevivência, resistindo à ditadura, repressão e toda sorte de derivados durante 25 anos de atuação ininterrupta, é algo "sul generis" na América Latina. A capacidade que mostrou para adaptar-se, em estratégias e táticas, às diferentes situações por que passou a luta pela terra nos últimos tempos, talvez explique um pouco como tem sido possível manter de portas abertas uma entidade que, sempre fustigando o poder, cuida de uma das mais ásperas e difíceis tarefas dos nossos tempos: romper o privilégio da terra.

Esse desafio irá certamente inspirar os jovens que estão a caminho. Se os antigos não o fizeram, eles, certamente irão abrir caminhos, veredas, mentes, corações. E dar um passo, além de conservar o fogo sagrado. Irão fazer a Reforma Agrária, sim senhor.

*

Ex-Presidente do INCRA.

Ex-Superintendente da SUPRA.

Ex-Secretário da Agricultura do Governo Montoro.

Ex-Ministro da Agricultura do Governo Paralelo.

Ex-Presidente da ABRA.

Atual Conselheiro da ABRA.